

CURSO DIRECIONADO ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR
VERIDIANA CAMILA PINTO

NOVO OLHAR PARA A EDUCAÇÃO

PLANO GESTOR

2017

NOVO OLHAR PARA A EDUCAÇÃO

1 IDENTIFICAÇÃO DO DIRETOR

1.1. NOME: Veridiana Camila Pinto

1.2. FORMAÇÃO: Graduação: Pedagogia

1.3. ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Santa Gertrudes, nº 40 , Bairro Itinga, Joinville/SC

1.4. TELEFONE: (47) 99693-9195

E-MAIL: vericamila2014@gmail.com

2 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

2.1. NOME: Escola Municipal Professor Bernardo Tank.

2.2. MUNICÍPIO: Joinville

2.3. ENDEREÇO: Rua XV de Novembro, 8574, Bairro Vila Nova, Joinville/SC

2.4. NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS: Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos iniciais e Anos Finais (até oitavo ano).

2.5. QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:

Total de turmas por modalidade:

Ensino Fundamental		Educação Infantil
Anos Iniciais	Anos Finais	
15	07	02

Total de turmas por etapa:

Ensino Fundamental							
Anos Iniciais				Anos Finais			
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
3	3	4	2	3	3	2	2

Total de turmas por turno:

Matutino	Vespertino
09	12

2.6 QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS):

Professores efetivos: 28

Professores contratados em caráter temporário: 0

2.7. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM OUTRAS ATIVIDADES NA ESCOLA:

Gestor: 1

Auxiliar de direção: 1

Supervisor Escolar: 1

Orientador Educacional: 1

Professor readaptado: 2

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Com a atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina (1991, 1998, 2005 e 2014) os horizontes foram ampliados em relação ao entendimento de uma educação que visa o desenvolvimento de um Ser integral, ou seja, que as habilidades e competências do indivíduo sejam exploradas ao máximo possibilitando a formação de um cidadão íntegro e em condições de exercer a cidadania plena.

[...] A educação integral é, nesse sentido, uma estratégia histórica que visa desenvolver percursos formativos mais integrados, complexos e completos, que considerem a educabilidade humana em uma múltipla dimensionalidade. (SANTA CATARINA, 2014, p. 26)

É pensando a partir dessa perspectiva que a gestão escolar deve buscar estratégias, junto à sua equipe, para desenvolver um trabalho que valorize o que está posto na PCSC, assim como estimular uma visão interdisciplinar na comunidade escolar, levando em consideração que o ser humano é interdisciplinar e não fragmentado como vem sendo trabalhado nas escolas e em vários outros âmbitos.

Outro aspecto relevante e que necessita de atenção especial por parte do gestor, não eximindo os demais setores da instituição, é o conhecimento e disseminação do respeito à diversidade existente dentro das escolas, não sendo limitado apenas aos indivíduos com deficiência, e sim a todos, pois cada ser é único e possui suas especificidades e áreas de conhecimento em que possuem maior facilidade/dificuldade, cabendo à escola buscar maneiras de atingir o desenvolvimento desse indivíduo.

Entende-se a diversidade como característica da espécie humana: seres humanos são diversos em suas experiências de vida históricas e culturais, são únicos em suas personalidades e são também diversos em suas formas de perceber o mundo. Esta noção nos remete à ideia de diferenças de identidades constitutivas dos seres humanos, das suas organizações sociais, etnias, nacionalidades, gêneros, orientação sexual, religiosidades. Enfim, diversidade de grupos sociais, de identidades do ser social em sua singularidade que se constituem em espaços, em ambientes, em tempos históricos com características diversas. Essas relações socioculturais constituem os sujeitos históricos, nas organizações de suas vidas sociais e políticas, nas suas relações com o ambiente e com outros grupos, na produção e reprodução de suas existências. (SANTA CATARINA, 2014, p. 54)

Essa atenção se deve principalmente pelo motivo de que a atualização da PCSC foi ocasionada justamente para que a questão da diversidade seja mais enaltecida e refletida nas unidades escolares. Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p. 87), “[...] a escola deve garantir a reafirmação das diferenças individuais e coletivas do senso de pertencimento identitário e no combate ao racismo, machismo, homofobia, xenofobia e a todas as formas de discriminação, violências e intolerâncias.

Em mãos um documento que visa orientar o trabalho escolar com uma visão ampla das questões sociais que por muito ficaram em segundo plano. Cabe ao gestor reavivar esses aspectos e refletir junto com os docentes as estratégias permitindo que todos sintam-se pertencentes aquele ambiente, assim como na sociedade de uma forma geral.

4 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão democrática na instituição escolar em todas as suas dimensões, oportunizando aos alunos, professores e famílias a mesma função de corresponsabilidade no processo de ensino-aprendizagem. Tendo em vista atender as necessidades de desenvolvimento do aluno, instigando a capacidade de pensamento e ação crítica, agindo e interagindo no meio em que está inserido.

5 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola Municipal Professor Bernardo Tank está situada na zona oeste do município de Joinville, foi inaugurada em 01 de dezembro de 1970. Atende atualmente 652 alunos, dentre esses também se encontram os advindos da zona rural. Atende nos horários matutino e vespertino, do segundo período da Educação Infantil ao oitavo ano, sendo que o ensino fundamental II vem sendo ampliado até que se chegue ao nono ano.

5.1 Dimensão Pedagógica

A instituição tem como visão proporcionar ensino de qualidade, levando em consideração as peculiaridades de cada aluno no processo de ensino-aprendizagem. Percebe-se assim que a missão que se busca é de ser uma escola de referência, capaz de estimular o desenvolvimento de alunos criativos, críticos, solidários, participativos, enfim, cidadãos íntegros e felizes, vivendo em harmonia, respeitando as diferenças em igualdade de deveres e direitos com responsabilidade pela vida social.

Para que a visão e a missão almejadas sejam efetivadas a escola conta com uma equipe docente de vinte e oito professores, sendo: dois da educação infantil, seis do ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano), quatro de 4º e 5º ano, um de Arte, três de Educação Física, um de Inglês. No fundamental II conta com dois professores de Língua Portuguesa, um de Matemática, um de Ciências, dois de História, dois de Geografia e um de Ensino Religioso. Também tem uma professora responsável pela sala de recursos multifuncionais e outra da sala informatizada. Todos os professores são pós-graduados e um tem mestrado.

Os conteúdos curriculares são recebidos anualmente da Secretaria de Educação Municipal – matriz curricular-, baseado nos documentos oficiais (PCNs, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Proposta Curricular de SC). Os professores baseiam-se nas orientações teórico metodológicas dos documentos citados para ministrar suas aulas e efetivar o desenvolvimento da aquisição de conhecimento dos alunos.

Também é a partir dessa matriz curricular, além da necessidade observada nos alunos, nascem os projetos de trabalhos com as turmas e os institucionais.

Como é de conhecimento de todos que atuam na área da educação, os professores tem direito a formação em horário de trabalho, sendo assim é na reunião pedagógica – uma por trimestre – que essa formação acontece no grande grupo. Nas horas atividades a formação acontece com a orientação do supervisor escolar, em pequenos grupos ou individualmente, dependendo da necessidade.

Diante do que foi exposto, é necessário que se pense na melhor forma de avaliar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Essa avaliação acontece de forma processual e contínua, além da recuperação paralela de conteúdos e de notas sempre que se observa defasagem na aprendizagem.

O índice de aprovação nos últimos dois anos (2015/2016) teve um percentual de 95,65% (média), reprovação 4,35% (média) e a infrequência de 2,89% (média). Não há índice de abandono.

Abaixo seguem alguns dados das avaliações externas e olimpíadas que a escola participa:

Provinha Brasil:

2º ANOS				
Turmas	Média Matemática	Nível	Média Leitura	Nível
2º A	17,54	5	16,21	5
2º B	16,19	4	15,76	4
2º C	17,03	5	16,57	5
2º D	16,66	4	14,37	4

ANA 2014 – Leitura 67 alunos

Nível 1 – 2,99%

Nível 2 – 11,94%

Nível 3 – 40,3%

Nível 4 – 44,78%

Escrita 67 alunos

Nível 1 – 0%

Nível 2 – 1,49%

Nível 3 – 1,49%

Nível 4 – 47,78%

Nível 5 – 49,25%

Matemática 66 alunos

Nível 1 – 3,03%

Nível 2 – 10,61%

Nível 3 – 24,24%

Nível 4 – 62,12%

Olimpíada de Língua Portuguesa 2016 – nenhum aluno finalista.

OBEMEP – Menção Honrosa para duas alunas.

Olimpíada de Matemática Canguru:

Medalhas de ouro(uma), bronze(duas) e prata(duas).

IDEB – Ensino Fundamental I:

Meta 2013: 6,4 Resultado obtido: 7,6

Meta 2015: 6,7 Resultado obtido: 7,3

Ainda não há índice para o Ensino Fundamental II.

5.2 Dimensão Administrativa

A equipe administrativa da Escola Municipal Professor Bernardo Tank, constitui-se de um diretor, uma auxiliar de direção, uma supervisora escolar, uma orientadora educacional, uma secretária e uma bibliotecária.

Para a organização da escola e oferta de merenda, a instituição conta com: uma auxiliar de serviços gerais (terceirizada), três zeladoras (terceirizadas) e duas cozinheiras.

A Associação de Pais e Professores (APP) e o Conselho Escolar auxiliam nas tomadas de decisões em relação às melhorias necessárias à instituição, reuniões periódicas são realizadas com este intuito.

O atendimento aos pais e estudantes é feito no horário de expediente sempre que há necessidade, alguns casos são pré-agendados.

5.3 Dimensão Financeira

A instituição recebe recursos do PDDE Educação Básica, PDDE Educação Integral - Mais Educação e também conta com a doação espontânea feita pelas famílias. Recursos estes que são utilizados na compra de materiais pedagógicos, nas melhorias necessárias à escola e na formação dos professores.

5.4 Dimensão Física

A escola tem aproximadamente 2500m² construídos, sendo composta por: doze salas de aula, uma sala de recursos multifuncionais, uma sala informatizada, biblioteca,

secretaria, sala da supervisão e orientação, auditório, cozinha, sala de professores, quadra coberta, sala de atividades complementares e depósito materiais de educação física.

O espaço físico passou por reforma de ampliação no ano de 2015/2016, o que ocasionou vários transtornos que paulatinamente necessitam ser sanados, como por exemplo, a definição de quais salas serão usadas e para que finalidade.

6 METAS

- ✓ Melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), tendo como foco a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Proporcionar, dentro da matriz curricular, possibilidades para que haja a interdisciplinaridade nas diversas áreas de conhecimento e turmas;
- ✓ Aproximar escola e família através de atividades escolares que visem o interesse em comum, como por exemplo, oficinas, palestras, feira do conhecimento, reuniões, eventos esportivos, entre outros;
- ✓ Incentivar e gerenciar os projetos institucionais, de forma que estes possam de fato ter relevância à comunidade escolar e em especial ao estudante;
- ✓ Trabalhar em prol da superação dos problemas relacionados ao espaço físico e acessibilidade;
- ✓ Provocar a reflexão dos professores a cerca da avaliação dos estudantes, assim como da diversidade existente no seio escolar;
- ✓ Repensar e reestruturar o Projeto Político Pedagógico (PPP) de acordo com os anseios da comunidade escolar, mantendo o respaldo legal das legislações e documentos norteadores vigentes;
- ✓ Instigar o respeito e valorização das diversidades existentes no meio escolar, partindo da prática pedagógica;
- ✓ Garantir recursos financeiros que visem o bom andamento da instituição escolar;
- ✓ Proporcionar condições para que haja uma gestão democrática.

Dimensão	Dimensão Pedagógica
Ação	<ul style="list-style-type: none">✓ Estudo de campo, planejados a partir de assuntos abordados em sala previstos na matriz curricular;✓ Regularmente aplicar simulados situando os estudantes em relação às avaliações externas;✓ Reuniões pedagógicas, formação em serviço (aulas

	<p>atividades) e palestras com especialistas que supram os anseios do grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular e instigar ações que visem o desenvolvimento dos projetos institucionais, possibilitando a troca entre as turmas da escola, como por exemplo, fortalecer o projeto “Lixo que não é lixo” buscando a conscientização para além dos muros da escola reaproveitando materiais recicláveis para a revitalização de espaços da escola com a confecção de casinha com caixas de leite, <i>puff</i> com garrafas pet, entre outros, assim como o projeto de Educação Financeira que pode envolver tanto os alunos, quanto suas famílias ao fazer comparativos de faturas de água e luz. Projeto Clube da Árvore trabalhando a arborização e a conscientização da importância das mesmas para a vida na Terra.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover momentos e espaços onde o aluno tenha possibilidade de expandir seu conhecimento sociohistóricocultural; ✓ Realizar atividades com fins específicos de situar os alunos para as avaliações externas (Prova Brasil, ANA); ✓ Criar espaço de debate no sentido de implementar e aperfeiçoar práticas pedagógicas reflexivas que privilegiem temas do meio pelo aluno, onde este seja o centro do processo formativo, além de buscar áreas que possam se unir em prol de um trabalho interdisciplinar; ✓ Trabalhar em prol da execução e avaliação dos projetos institucionais existentes.
Início	2017
Fim	2021
Público Alvo	Professores, alunos e famílias.
Recurso	Os recursos utilizados para a execução das ações serão provenientes das doações espontâneas feitas

	pelas famílias e geridas pela APP, assim como através da utilização das verbas recebidas do PDDE.
Responsáveis pela ação	Professores e Equipe Administrativa.

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões por segmento, para que seja feita uma análise do funcionamento da escola, avaliando o desempenho dos setores, do processo de ensino e aprendizagem, melhorias e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP); ✓ Afixar na sala dos professores um calendário mensal, deixando visíveis as atividades que serão desenvolvidas no mês em questão; ✓ Fazer uso da tecnologia para repasse de avisos e informações (e-mail e grupo de whatsapp).
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Propiciar momento para avaliar a instituição; ✓ Delegar e gerenciar as responsabilidades de cada funcionário; ✓ Sistematizar os mecanismos de troca de informações, advindas de qualquer setor e que diga respeito aos funcionários e ao bom funcionamento da Unidade Escolar.
Início	2017
Fim	2021
Público Alvo	Estudantes e professores.
Recurso	Nesta dimensão não se faz necessário o uso de recursos, pois o objetivo é buscar a compreensão de como os diferentes setores entendem o funcionamento da instituição, assim como disseminar informações, avisos e prestação de contas à comunidade escolar.
Responsáveis pela ação	Equipe administrativa.

Dimensão	Dimensão Financeira
Ação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mural visível à comunidade escolar com os gráficos mensais das doações espontâneas feitas e dos bens adquiridos a partir dessas (prestação de contas); ✓ Reuniões com direção, APP e Conselho Escolar com o intuito de definir aplicação dos recursos financeiros, assim como analisar as melhorias e aquisições de maior prioridade; ✓ Parceria com empresas e comércios locais que visem o melhor desenvolvimento dos projetos a instituição.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aplicar os recursos dentro dos preceitos legais; ✓ Acompanhar a utilização dos recursos financeiros e respectiva prestação de contas; ✓ Utilizar os recursos financeiros conforme a necessidade da instituição escolar; ✓ Buscar parcerias para o desenvolvimento dos projetos institucionais.
Início	2017
Fim	2021
Público Alvo	Estudantes, professores e famílias.
Recurso	Recursos do PDDE, assim como as doações espontâneas feitas pelas famílias.
Responsáveis pela ação	Direção, APP e Conselho Escolar.

Dimensão	Dimensão Física
Ação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhorias na acessibilidade da escola, levando em consideração questões como entrada da instituição, acesso à secretaria, estacionamento para professores, corrimãos, rampas, piso antiderrapante, barras de segurança nos banheiros e trocador. ✓ Arborização e jardinagem na área externa, entre cada bloco da nova estrutura; ✓ Pintura na antiga estrutura; ✓ Prezar pelo funcionamento da biblioteca, sala

	<p>informatizada e sala do AEE;</p> <p>✓ Melhorar a estrutura do refeitório, possibilitando aos alunos um espaço que estimule os bons hábitos alimentares.</p>
Objetivos específicos	<p>✓ Atender as necessidades de melhoria físicas da escola, visando à acessibilidade de todos;</p> <p>✓ Adequar os espaços da escola atendendo a demanda de alunos com necessidades especiais.</p>
Início	2017
Fim	2021
Público Alvo	Comunidade escolar (estudantes, professores e famílias).
Recurso	Verbas recebidas para este fim.
Responsáveis pela ação	Equipe gestora, APP e Conselho Escolar.

7 AVALIAÇÃO DO PLANO

No intuito de corrigir lacunas que possam levar a desvios do projeto, o mesmo deverá ser avaliado de forma contínua, avaliação esta que deverá ocorrer em todos os segmentos da unidade escolar.

8 CONSIDERAÇÕES

Na atual situação da sociedade se faz importante refletir sobre a função social da escola, porém é preciso ir além, por meio de ações e do engajamento de todos os segmentos da instituição, levando em consideração que o gestor tem a incumbência de instigar esse movimento e fazer de suas palavras, as suas ações.

Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico devem ser revisitados constantemente, evitando que caia no esquecimento aquilo que foi proposto.

9 REFERÊNCIA

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96** – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor Escolar**: educador ou gerente?. São Paulo: Cortez, 2015.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: formação integral na educação básica. Florianópolis: DIOESC, 2014.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio: Temas Multidisciplinares. Florianópolis: COGEN, 1998.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria do Estado de Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: estudos temáticos. Florianópolis: IOESC, 2005.